



## Jacarepaguá em luta

- Proposta de criação do bairro Barra Olímpica revolta moradores de Curicica e Camorim.
- Moradores exigem melhoria da mobilidade urbana em Jacarepaguá e construção de metrô na Freguesia.

Petições Online na página 3

Educação  
Municipal é  
questionada Página 5

Campanha Mídia  
em Movimento  
Página 7

Pechincha e sua  
história Página 8

JAAJ: Feliz Natal  
e um grande  
2015

### Arquiteto questiona AEIA da Freguesia

Gostaria de conhecer a opinião dos moradores de Jacarepaguá, especialmente do bairro da Freguesia, diante da aplicação da **ÁREA DE ESPECIAL INTERESSE AMBIENTAL - AEIA** criada para diminuir os efeitos negativos do PEU de JACAREPAGUÁ (Taquara, Tanque e Freguesia). Esta AEIA tinha como objetivo dar resposta às reclamações dos moradores contra os efeitos nocivos do PEU em relação ao trânsito, à proteção do ambiente urbano e ao aumento exagerado da densidade populacional sem a necessária infra-estrutura e também contra a intensa atividade de destruição da arborização do bairro. Considero importante esta avaliação da AEIA da FREGUESIA, pelos moradores, pois este "remédio" será adotado novamente pela Prefeitura, agora, para dar "uma ajeitada" nos malefícios já verificados pela aplicação do PEU

para Vargem Grande, Vargem Pequena, Camorim e parte do Recreio dos Bandeirantes. Mais uma vez os técnicos da Prefeitura trabalham na "surdina" na criação de mais um instrumento sem nenhuma importância para impedir os malefícios contra o ordenamento e desenvolvimento urbano de boa qualidade e contra a proteção do ambiente natural. A avaliação da AEIA DA FREGUESIA, se possível documentada, vai servir como ALERTA sobre a necessidade da população intervir no processo de revisão do PEU DAS VARGENS que não pode ficar restrito ao pensamento de "meia dúzia de três ou quatro" profissionais de arquitetura e urbanismo para atender ao chefe do executivo, serviço do mercado imobiliário e da indústria da construção civil cartelizada.

\*Canagê Vilhena,  
arquiteto e morador de V. Grande (por e-mail.)

### Correspondente Comunitário do JAAJ

Gostaria de ser Correspondente Comunitário do JAAJ. Sou atualmente morador da Freguesia, já morei na Praça Seca e na Taquara. Sou Historiador de formação, desenvolvo estudos sobre a Baixada de Jacarepaguá e tenho interesse de integrar a equipe do JAAJ.

\*Michael Carneiro, por e-mail.

Meu nome é Marcos Vidal, sou Servidor Federal aposentado, 55 anos. Sou Fotógrafo, e moro na Praça Seca, na Rua Barão. Fiquei muito interessado de ser Correspondente Comunitário do JAAJ.

Gostaria de atuar em minha área de fotojornalismo, tendo em vista que tenho várias publicações relativas a fatos ocorridos em nossa região.

\*Marcos Vidal, por e-mail.

#### Nota da Redação

Michael e Marcos, ficamos orgulhosos com o interesse de vocês de serem Correspondentes Comunitários do Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá. Faremos contatos e sejam bem-vindos!

### Cartas & E-mails

Informe nome completo, telefone e endereço. O jornal se reserva o direito de, sem alterar o conteúdo, resumir ou editar as cartas ou e-mails.

### UTILIDADE PÚBLICA

#### Enguiçou com seu veículo em determinadas vias da cidade do Rio de Janeiro, você não poderá acionar o reboque da seguradora.

São vias expressas na quais reboques particulares ou de assistências de seguradoras não podem entrar. Somente os reboques licenciados pelas concessionárias e gestor da via podem trafegar e rebocar o seu carro até o limite da via. As vias possuem telefone de assistência e emergência e seus reboques fazem rondas frequentes.

Para evitar que você fique sem contato em uma dificuldade, o JAAJ publica os telefones de emergência das principais vias expressas do Rio de Janeiro:

Linha Amarela: 0800 024 2355

Linha Vermelha: 0800 282 8664

Av. Brasil: 0800 282 8664/ 3852-0382

Túnel Rebouças: 0800 282 8664/ 3852-0382

Autoestrada Lagoa-Barra: 0800 282 8664 (inclui túneis e Elevado do Jóá): 3852-0382

Estr. Menezes Cortes (Grajá-Jacarepaguá): 0800 282 8664/ 3852-0382

Via Lagos: 0800 7020 124/ (22)2665-6565/ (22)2655-6868

Ponte Rio-Niterói: 2620-9333/ 2621-6351

Guarda Municipal: 0800 211 532 (Para acidente sem vítima, ambulância e carro nas calçadas).

Polícia Militar: 190 (Para registro de ocorrência de acidentes de trânsito).

Bombeiros: 193 (Resgate para acidente com vítimas na rua).

#### EXPEDIENTE

Uma publicação mensal da RPC Editora Gráfica Ltda. CNPJ 08.855.227/0001-20. - Para críticas, sugestões e reclamações: [jornalabaixoassinado@yahoo.com.br](mailto:jornalabaixoassinado@yahoo.com.br) - <http://jaajrj.com.br/blog> - Caixa Postal 70.621 - Taquara/RJ - CEP 22740-971. Para Anunciar ligue (21) 97119-6125 / 99282-1006

**Conselho Editorial:** Almir Paulo, Carlos Motta, Ivan Lima, Lourival Bonifácio, Manoel Meirelles, Maraci Soares, Marcos André, Mariluce Paixão, Miguel Pinho, Néli, Pedro Ivo, Renato Dória, Sílvia Regina, Sônia dos Santos, Tatiana

Santiago, Val Costa e Vaneide Carmo.

**Coordenação Geral:** Almir Paulo

**Arte e Diagramação:** Jane Fonseca

**Gerência Comercial:** Manoel Meirelles

**Coordenação de Mídia Digital:** Pedro Ivo

\*\*As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores.

\*\*Todo material enviado ao E-mail, Blog e Facebook do jornal é autorizado automaticamente para a divulgação e também não é gratificado.

\*\*Distribuição gratuita pelos bairros e comunidades da Baixada de Jacarepaguá.

## Eu leio o JAAJ

"Acho sensacional este jornal. É pura informação!

Jornalismo do bom. Dá prazer em ler suas notícias." *Dra. Savine – Juíza de Direito*



## Pernil de Natal

#### Ingredientes

1 pernil de porco (+ ou - 3Kg)

1 cabeça de alho

4 limões graúdos

Sal e pimenta do reino a gosto

1 colher (sopa) de alecrim

1 cebola

1 colher (chá) louro em pó

1 colher (sopa) de mostarda

1 colher (sopa) de catchup

1 colher (sopa) de barbecue

1 colher (sopa) de melado

Azeite

#### Modo de Fazer

Fazer vários furinhos no pernil para o tempero entrar na carne.

Espremer os limões e colocar no liquidificador com o alho, a cebola, o sal, o alecrim, a pimenta do reino e o louro.

Deixar no tempero por + ou - 24 horas.

Untar uma forma com azeite e colocar o pernil sem a marinada.

Misturar a mostarda, o barbecue, o catchup e o melado e besuntar o pernil com essa mistura.

Envolver com papel alumínio e levar ao forno por + ou - 1 hora e meia.

Retirar o alumínio e retornar o pernil para o forno para que doure uniformemente (vá regando com a marinada, se necessário).

Enfeitar com folhas de louro, limões, pêssegos e cerejas ao marrasquino.

Aí é só saborear esse delicioso pernil na ceia familiar de Natal.

Feliz Natal e um Grande 2015!

Para acessar essa e outras receitas, visite o meu blog: <http://cozinhadaneli.blogspot.com.br>

Um beijo e um queijo!



## Vamos Conversar Direito

Doutora Mariluce Paixão

### Nova Lei da Guarda Compartilhada

da de meu filho. Tenho direito assim mesmo?

**Resposta** - A guarda poderá ser modificada, sempre atendendo as necessidades da criança.

3). O salário do meu ex é maior do que o meu. Como ficam divididas as despesas das crianças?

**Resposta** - A obrigação das despesas é de vocês dois, mas dentro das possibilidades de cada um.

4). Estou sendo impedido de ver meus filhos pela minha ex, estou pagando as pensões corretamente. O que posso fazer para ter direito a Guarda Compartilhada?

**Resposta** - Quando a lei for sancionada você poderá pedir a Guarda Compartilhada, mas é necessário provar que isso é o melhor para as crianças.

5). A Guarda Compartilhada é obrigatória? Sou solteira e o pai de minha filha não lhe dá a mínima atenção e se mantém distante desde o nascimento dela.

**Resposta** - Embora seja obrigatória, a Guarda Compartilhada comporta exceções. E este caso é uma dessas exceções.

O Senado aprovou mudanças na Lei da Guarda Compartilhada. Um dos pontos aprovados determina que os pais divorciados - ainda que a separação tenha sido conflituosa - tenham iguais direitos sobre os filhos, o que não ocorre em casos de guarda unilateral. De acordo com o projeto que altera quatro artigos do Código Civil, o tempo de convivência deve ser dividido de forma equilibrada entre os genitores.

Aproveito essa edição de dezembro do JAAJ para esclarecer alguns pontos a respeito da nova Lei da Guarda Compartilhada aprovada pelo Senado Federal e que aguarda a sanção da Presidente Dilma.

1). Pago pensão para minhas duas filhas menores. Com essa nova lei da Guarda Compartilhada vou poder parar de pagar?

**Resposta** - Não, sua obrigação é continuar com o pagamento das pensões.

2). Com meu divórcio, abri mão da guar-

**Editorial****JAAJ: desafios e mais luta em 2015**

O **Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá (JAAJ)** é fruto de um trabalho apaixonado e consciente de um grupo de militantes dos movimentos sociais e que representa a força de uma **Rede Popular de Comunicação (RPC)** na construção de uma mídia popular e alternativa. Nosso jornal é um veículo de comunicação necessário à Baixada de Jacarepaguá, por sua capacidade de reconhecer e destacar a voz dos que lutam por melhores condições de vida e justiça social; pelo entendimento da importância das lutas populares de nossa região e da cidade do Rio de Janeiro; e pela democratização dos meios de comunicação.

O **JAAJ** em março de 2015 comemora 10 (dez) anos de existência na luta a favor dos oprimidos e das comunidades da Baixada de Jacarepaguá. Continuamos acreditando que é possível construir uma mídia popular e independente com credibilidade e firmeza ideológica que aposta na mobilização e organização popular. Temos absoluta certeza de que representamos uma parcela de moradores que apostam numa cidade mais justa, planejada, solidária e voltada especialmente para os interesses de seu cidadão.

Nossos desafios continuam os mesmos de março de 1995. Todavia, superamos alguns ao longo dessa caminhada. Nossa maior vitória é ter chegado nessa 77ª Edição. Em 2015 continuaremos nossa luta permanente pela consolidação do jornal, pela ampliação de suas páginas (de oito para doze), pelo aumento da sua tiragem (de três para cinco mil exemplares) e organização de Correspondentes Comunitários.

No entanto, o que queremos mais avançar é na construção de um **Conselho Editorial do JAAJ** com ampla participação dos representantes dos movimentos sociais da região: Associações de Moradores/Favelas, FAMRIO, FAFERJ, FAMERJ, Movimento Agricultura Urbana, Produtores Rurais, Movimento Estudantil, Ongs, Grupos Culturais, Empreendedores e etc.

Queremos que o jornal seja espelho, de fato, das lutas populares e seja democraticamente gerido pelo movimento popular. Não temos medo da democracia, por isso queremos ampliar o debate e as decisões sobre o jornal, sem abrir mão da sua linha editorial construída ao longo desses dez anos de vida.

**Nós fazemos com paixão o JAAJ**

**Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá**

**Dez Anos em 2015**

**Aos nossos leitores e amigos  
Desejamos um Feliz Natal e um  
2015 de Paz, Saúde e Justiça  
Social. Viva o JAAJ!**

**O JAAJ publica na íntegra o Manifesto dos Moradores do Camorim e Curicica contra a criação do bairro Barra Olímpica. Petição online ganha centenas de apoio.**

**Vereadores da Cidade do Rio de Janeiro****Não queremos ser “Barra Olímpica”! Não aprovem o Projeto de Lei 807/2010**

Nós, moradores dos bairros Camorim, Curicica e Jacarepaguá não queremos que o PROJETO DE LEI Nº 807/2010 seja aprovado. Este projeto, que pretende mudar o nome dos nossos bairros para “Barra Olímpica” fere a alma e a história dos moradores destes locais.

Temos vivido e sofrido com a crescente especulação imobiliária em nossa região, que não trouxe nenhuma melhoria ou políticas públicas para as comuni-

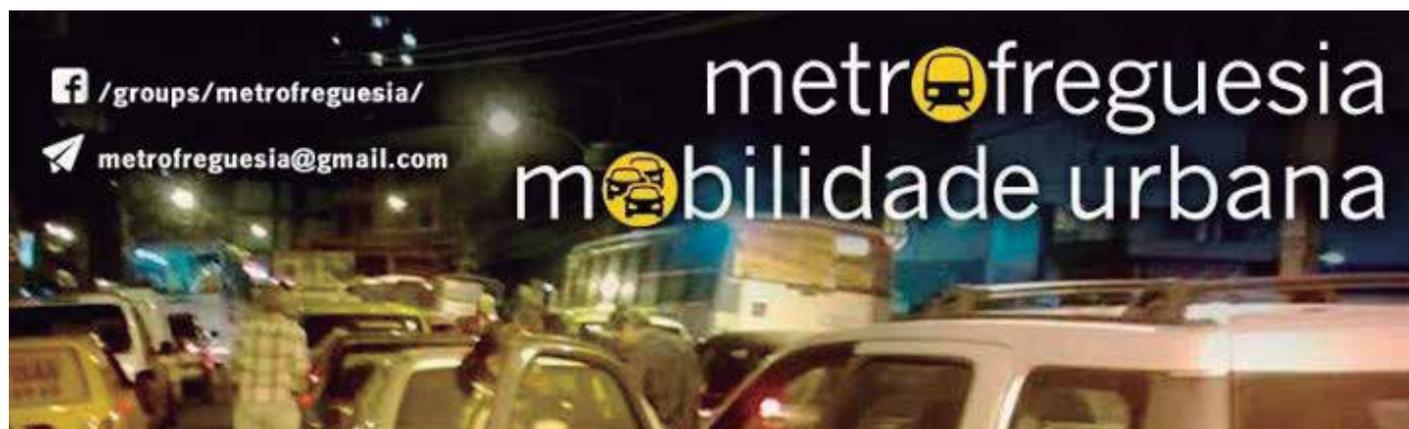
dades, apenas fez com que a nossa rotina fosse ainda mais sofrida com o aumento de carros e obras imobiliárias na região.

Não somos um apêndice da Barra! Somos bairros que tem em si uma rica história de resistência, como a permanência da agricultura familiar, comunidades remanescentes de quilombolas e de pescadores e a mata da Pedra Branca que nos nutre e embeleza. E queremos que a nossa história não seja apagada!

Não à “Barra Olímpica”!!!

Abaixo-assinado on line: <[http://www.avaaz.org/po/petition/Vereadores\\_da\\_Cidade\\_do\\_Rio\\_de\\_Janeiro\\_Não\\_Queremos\\_ser\\_Barra\\_Olímpica\\_Não\\_Aprovem\\_o\\_PL\\_8072010/?!-jLgmcb&pv=0](http://www.avaaz.org/po/petition/Vereadores_da_Cidade_do_Rio_de_Janeiro_Não_Queremos_ser_Barra_Olímpica_Não_Aprovem_o_PL_8072010/?!-jLgmcb&pv=0)>

Leia na íntegra o Projeto de Lei 807/2010 no Blog do JAAJ <<http://jaaajrj.com.br/blog>> .



**Moradores da Freguesia estão mobilizados na rua e no Facebook para melhorias na mobilidade da região. Uma petição online, que já tem centenas de assinaturas, traduz a insatisfação da população e exige providências da Prefeitura do Rio e do Governo do Estado. O JAAJ publica na íntegra o abaixo-assinado que, além da internet, circula em locais estratégicos no bairro.**

**Pela melhoria do transporte e do trânsito na Freguesia**

O recente boom imobiliário na Freguesia, com milhares de novos empreendimentos sem a infraestrutura pública necessária, causou um grande impacto no trânsito de um bairro, que outrora aprazível, com grandes áreas verdes e ruas estreitas, não estava preparado para receber tantos carros.

O trânsito na região se tornou insustentável com engarrafamentos constantes, muitas vezes sem motivo aparente, provocando atrasos nos compromissos dos usuários da Freguesia e de todo o entorno e muita, muita confusão urbana no bairro que por muitas décadas foi conhecido como bucólico.

Os BRTs TransCarioca e TransOlímpica não atendem a região da Freguesia e Pechincha, que continuam com a mesma estrutura viária para atender um fluxo cada vez maior de automóveis.

A Freguesia serve de passagem para os usuários que vão para a Barra da Tijuca e Zonal Sul, para o Grajaú, Andaraí, Tijuca, Centro e para pegar a Linha Amarela - Ponte Rio-Niterói (Região dos Lagos) e para o Anil, Gardênia Azul, Rio das Pedras e Itanhanguá e em fluxo inverso para Taquara, Curicica, Praça Seca e Catonho.

A região de Jacarepaguá compreende 11 bairros da cidade do Rio de Janeiro e segundo o censo 2010, tem uma população de 572.030 habitantes, o que corresponde

a 9% da cidade e possui 215.552 domicílios, o que representa um crescimento de 66% em 10 anos (2000-2010).

Nós, moradores da Freguesia e arredores, abaixo-assinados, solicitamos:

• **À Prefeitura do Município do Rio de Janeiro:**

1) Para execução imediata: o aumento do efetivo de controladores de tráfego e guardas de trânsito orientando o fluxo de ônibus e automóveis no bairro da Freguesia e arredores; continuidade dos Fóruns sobre mobilidade urbana com a CET-RIO, iniciados em 2013 por iniciativa da AMAF; cumprimento do previsto no art. 21 do Decreto Municipal nº 38.057, de 19 de novembro de 2013;

2) Implantação de linhas de ônibus partindo da Freguesia com destino a outros bairros de Jacarepaguá, Barra e Méier, inclusive com integração ao BRT, uma vez que as linhas que por aqui circulam nos atendem de forma precária;

3) Fiscalização do uso inadequado das calçadas e enquadramento às regras de pavimentação e conservação da Prefeitura visando maior mobilidade a pedestres e portadores de necessidades especiais; e 4) Construção de mais ciclovias em Jacarepaguá, se integrando àquelas já existentes na cidade, bem como a fiscalização e manutenção das mesmas.

• **Ao Governo do Estado do Rio de Janeiro:**

1) Para execução imediata, a implantação

de uma linha de integração metrô/ônibus que circule na Freguesia com ligação à estação do Metrô no Shopping Nova América, haja vista que atualmente a linha existente (611 – Curicica) não nos atende de forma satisfatória;

2) Estação do Metrô no Largo da Freguesia e ligação subterrânea à Estação Alvorada, com inclusão dos estudos do mencionado trajeto no próximo edital de licitação para o projeto básico de expansão da Linha 4 no trecho Jardim Oceânico/Recreio; e

3) Inclusão da Linha 6b do Metrô (Alvorada/Fundão), conforme consta no PDTU (Plano Diretor de Transportes Urbanos da Região Metropolitana do Rio de Janeiro) em vigor, no PPA 2016/2019 como PRIORIDADE para execução com previsão de início no mandato do Governo atual de 2014/2018. Na certeza de termos nosso pleito atendido, encaminhamos a cópia do abaixo-assinado junto com um dossiê montado com a colaboração de moradores do bairro. Movimento Metrô Freguesia | Mobilidade Urbana.

Segue o link para o grupo: <https://www.facebook.com/groups/metrofreguesia/?fref=ts>

[http://www.avaaz.org/po/petition/Excelentissimos\\_Luiz\\_Fernando\\_Pezao\\_e\\_Eduardo\\_Paes\\_Providencias\\_para\\_melhoria\\_da\\_mobilidade\\_urbana\\_na\\_Freguesia\\_Jacarepa/?cOzFMib](http://www.avaaz.org/po/petition/Excelentissimos_Luiz_Fernando_Pezao_e_Eduardo_Paes_Providencias_para_melhoria_da_mobilidade_urbana_na_Freguesia_Jacarepa/?cOzFMib)

# Discurso do Ódio e Liberdade de Expressão

Professor Pablo das Oliveiras\*

Dentro e fora dos meios de comunicação, o direito à liberdade de expressão serve de pretexto para quem promove discurso do ódio, manifestação preconceituosa contra segmentos étnicos, sociais, sexuais, religiosos e culturais, para defender ideias, que gera conflitos com outros valores igualmente assegurados pela Constituição. Liberdade de expressão é uma constante articulação entre pensamentos/ideias, linguagens em suas funções lógicas, simbólicas e seus contextos. No Brasil, em diferentes momentos de sua história, esse direito flutuou conforme interesses de governos mais ou menos autoritários. Atualmente, a popularização de acesso aos aparelhos e as redes sociais da web no Brasil, apontam aspectos positivos e conflituosos às relações interpessoais e sociais. Devido as formas e finalidades de usos dos meios de comunicações virtuais, cada dia aumenta o vocabulário criado especificamente para identificar situações relacionadas a esse universo, como: 'hater' que qualifica aquele que promove o ódio, difamação e o 'estar sempre contra' e 'troll' quem tem pouco ou nenhum senso de responsabilidade por seus atos. O limite entre o boato e o fato nem sempre é percebido e respeitado, gerando opiniões de toda qualidade, sendo graves aquelas que discriminam, insultam e se afirmam pelo ódio. As redes sociais da web como tribunas precisam ser mantidas abertas e democráticas às ideias, opiniões, informações entre outras propostas e quem usa a internet para promove o ódio e a discriminação em razão da raça, cor, etnia, religião ou identidade sexual pode ter sua conta rastreada e ser responsabilizado conforme normas da lei.

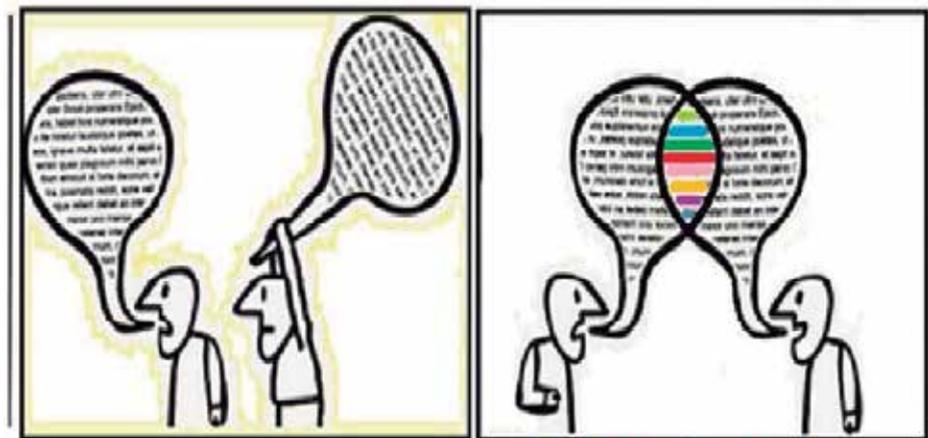
Vale lembrar que o sentido primeiro de

comunicação é um "agir em comum" ou "deixar agir o comum" e, institucionalmente, serviço público e dever do Estado, que mediante condições pré-definidas em Lei permite às empresas privadas exercerem e explorarem os meios de comunicações através de concessões. No caso brasileiro, as concessões encontram-se monopolizadas e a serviço de umas poucas famílias que ao invés de prestarem serviços ao público, promovem recorrentes programações que valorizam a violência como espetáculo, soluções individualistas para problemas sociais e a ideia de prazer - lazer voltado ao excesso de consumo. Os programas jornalísticos são de baixa qualidade e sensacionalistas; fatos são apresentados isolados sem contextualização e, por outro lado, temas políticos são sistematicamente enfocados por aspectos depreciativos e/ou ligados a processos de corrupção, a fim de transformar situações específicas em realidade totalitária. Nossos meios de comunicações, identificado como um 4º Poder, a muito tem a função de editar e veicular a "realidade" conforme interesses particulares e não da nação, de todos nós brasileiros. Ao longo da nossa história, essa combinação tem gerado acumulação de fortunas, relações de poder e assédio político para com o povo.

Ao tratarmos do direito à liberdade de expressão e discurso do ódio, manifestações de todas as espécies que inferiorize qualquer ser humano em razão de sua identidade social, sexual, cultural ou religiosa pensamos em fazê-lo pela promoção e valorização do diálogo, para o qual o JAAJ abre suas páginas impressas e suas redes sociais.

Blog: <http://jaajrj.com.br/blog/> e Facebook: [jornalabaixoassinadodejacarepagua](http://jornalabaixoassinadodejacarepagua)

\*professor da rede pública do Rio de Janeiro



Autór não identificado e adaptação de Pablo das Oliveiras

## Opiniões recolhida na web (enviadas pela internet para esta matéria)

"A Liberdade de Expressão não é absoluta e tem que continuar assim, porque do jeito que esta não impede ninguém de se expressar, o que não pode são grupos racistas, intolerantes religiosos, homofóbicos entre outros, usar seu direito, e sem argumentos, falar um monte de mentira, bobagem, manifestações de ódio ou até mesmo ofensas pelo simples fato de serem intolerantes e desrespeitar os direitos dos outros sem que tenha nenhum limite, seria um vale tudo." Hegel R. - Bombeiro Militar - Praça Seca

"Posições em nossa sociedade sem - pre foram bastante estratificadas e com a quase inexistente possibilidade de ascensão social. As relações sociais transcorrem sem grandes tensões se índios, pobres, negros, mestiços, analfabetos continuarem a repetir o mesmo ciclo de vida: nascer e morrer na mesma condição social e sem nenhuma perspectiva de melhora de sua participação sócio-histórica. Alguns, que afortunadamente, conseguiram romper a barreira social e ascender socialmente, ou angariar conquistas sociais foram muitas vezes vistos com desdém, desconfiança ou até mesmo surpresa. Podemos perceber que qualquer movimento que desestabilize a ordem social estratificada, a manutenção de privilégios e transforme a situação dos tratados como desiguais em cidadãos com direitos e possibilidades de transformação, podem ser vistos como desequilíbrio e ameaça aos que não enxergam no "outro" como "igual" e traduzem sua intolerância através do discurso nacionalista agressivo eivado de discriminação e hostilidade." Maria Fernanda L. de Sousa - Professora - Rio de Janeiro

"Esses tempos me fez refletir muito sobre o que eu entendo por democracia. Como eu vejo o outro. Percebi que temos poucas saídas e decididamente as possibilidades em que acredito passam pela igualdade e pela justiça. Venho acompanhando o mandato do Jean Wyllys e por conta da militância nos direitos humanos acredito que este trabalho rompe barreiras. Talvez por idealização eu não quisesse acreditar que estas barreiras existissem... Acredito no diálogo como forma de crescimento! Sou a favor das humanidades: do sentimento, dos direitos, do respeito, dos afetos e principalmente da vida e da liberdade. Parabéns por criar um espaço de escuta. Temos muito sobre o que dialogar! Por uma democracia plural onde caibam todos. Um beijo com carinho e respeito." Isabel Mendes - Rio



Carlos Motta  
Prof. de Geografia  
da Rede Municipal e  
Diretor do CE Prof.  
Teófilo M. da Costa

# Água é vida! E vida não tem preço!

Água, bem comum coletivo e indispensável à vida. Mas infelizmente, vem sendo tratada como mercadoria com o objetivo de obter lucro. O resultado dessa lógica mercantilista tem sido a carência no abastecimento e o alto custo para o consumo. Segundo dados levantados pela ONU: 40% dos habitantes da Terra não tem acesso ao serviço de saneamento básico; fazendo com que mais de 330 milhões de pessoas sofram com doenças relacionadas a qualidade da água. Além disso, morrem seis mil crianças por dia

vítimas de sede.

No sudeste do Brasil, a estiagem e o desperdício individual estão sendo responsabilizados pela carência no abastecimento de água. E o discurso neoliberal da privatização do sistema público de captação e distribuição, reaparece como a solução do problema. Entretanto, é fato que nos países que não resistiram ao receituário privatista do Banco Mundial e das grandes corporações, o preço da água subiu na mesma proporção que a qualidade caiu. E quem não pode pagar continua sem água.

Tratar a água como mercadoria, comparada ao Petróleo, é estimular a disputa dos mananciais, rios, lagos e aquíferos, pelas empresas transnacio-

nais do setor, como: a RWE; Thames Water; Coca-Cola; Bechtel e Nestlé; deixando a imprescindível necessidade de água para todos em segundo plano. Contribuindo para uma desigual distribuição social da água.

A lei das Águas do Brasil (Nº 9433/97) estabeleceu que a água possui valor econômico, podendo ser vista como mercadoria; ao mesmo tempo em que propõe a participação popular, através da gestão descentralizada dos recursos hídricos, em seus conselhos, comitês e agências. Ou seja, os problemas de captação e distribuição, relacionados a um ambiente degradado pelo mesmo poder econômico do capital, são equacionados pelo poder público e a sociedade civil, cabendo

ao setor privado, o lucro. Em outras palavras a governança do desenvolvimento sustentável, onde Governos conservadores, Empresas e Organizações Não Governamentais (ONGs) "inocentes", pactuam em políticas públicas que dão a impressão de que estão preocupados com o assunto, quando na verdade só querem manter a acomodação popular e a sobrevivência do capitalismo.

Assim, água é vida. E vida não tem preço. Por uma água pública e gratuita para todos.

Para saber mais sobre as privatizações, assista "Privatizações: a distopia do Capital", um filme de Silvio Tendler <http://www.youtube.com/watch?v=A8As8mFaRGU>

## O JAAJ publica esse importante texto para que as pessoas saibam o que está acontecendo com a Educação pública no Rio de Janeiro.

# Eduardo Paes e a tela multinacional da Fundação Roberto Marinho

Vereador Leonel Brizola\*

Morreu Leonel Brizola em 2004 e não existe mais líder político que tenha desavença ou incompatibilidade com o sistema de comunicação dominante.

A lua de mel entre vários políticos e a rede Globo persiste desde então, com o detalhe de que essa mídia não deixou de ser o que sempre tem sido, de modo que é a chamada classe política que faz de tudo para estar em paz e amor com o poderoso meio de comunicação.

A estética da telenovela mimetiza no som e na imagem a moldura financeira da classe multinacional dominante patrocinadora dos anúncios. É o apêndice televisivo dos juro da economia colonial dependente.

A televisão cresceu junto com a ditadura, mas durante o regime democrático “inaugurado” por José Sarney, ela exercerá uma influência ainda maior na sociedade e na cultura, com muito mais força do que qualquer partido político. Todavia sem o golpe de 64 a rede Globo não seria o que é na atualidade.

O Banco Mundial ou a Fundação Roberto Marinho é devota da “educação para todos”. É uma incongruência escandalosa defender a educação e não ter constrangimento algum com o monopólio da comunicação de massa.

Os CIEPs foram sempre objeto de ódio da TV Globo deseducadora. A verdade é que a educação é determinada pela sociedade, e não o inverso. A educação está



influenciada pela classe dominante. Não existe nenhum partido político hoje no Brasil que não seja a favor da educação para todos, educação orientada pela telenovela. A palavra educação virou talismã, manipulada tal qual a palavra tecnologia e democracia. Quantas vezes os políticos de direita citam diuturnamente as palavras democracia e tecnologia?

Diariamente o Banco Mundial proclama que é necessário universalizar a educação, não obstante o regime social e econômico da desigualdade. Para o Banco Mundial ou para a oligarquia financeira

de Wall Street, a palavra de ordem é conceber um capitalismo com fisionomia humana, mantido evidentemente o direito humano e democrático do investimento direto estrangeiro e seu retorno para as metrópoles do capital.

Darcy Ribeiro, que radicalizou as ideias de Anísio Teixeira, deixou claro no seu livro *O Dilema da América Latina*, que a educação não pode ser igual para todas as classes sociais. Afirmar o contrário é acreditar que na sociedade capitalista possa existir justiça distributiva. Ora, é preciso não esquecer que para o operário não existe desejo algum de lucro. Afinal, o roubo do tempo do trabalhador é a causa da riqueza capitalista.

Essa ideologia volta e meia reaparece, desde a matança lacerdista dos mendigos, até o cordão sanitário do Cabral e Paes, passando pelo caminhar trôpego do Pereira Passos e até da eugenia udenista da Dona Sandra Cavalcanti. Não é preciso dizer que todos esses expoentes reacionários do genocídio do povo brasileiro, apontaram como seu inimigo ferrenho o líder Leonel Brizola, aliás, massacrado durante décadas pelo poder televisivo da Rede Globo como sendo o responsável pelo fenômeno da bandidagem na cidade do Rio de Janeiro.

Isso porque Leonel Brizola sempre se recusou a considerar a questão social como uma questão de polícia. Ele nunca viu a essência da sociedade carioca fundada na relação bandido e polícia. Sua

visão tinha um alcance muito mais abrangente, na qual era apontadas as verdadeiras causas da miséria, que se encontram na expropriação do trabalho do povo brasileiro feita por parte das grandes empresas multinacionais, representadas por serviços locais, que foram os responsáveis pelo Golpe de 1964 e continuam até hoje com os seus filhotes.

Em suas lúcidas palavras Brizola analisou o papel desta mídia venal e corrupta: “Já chamei a atenção dos meus compatriotas para a instigante coincidência entre o crescimento das Organizações Globo e o crescimento da violência em nosso país”.

Leonel Brizola sofreu uma campanha ignominiosa por mostrar que a televisão é deseducadora, comercial, publicitária e antinacional. Por conseguinte, a televisão anti-escola é hostil à letra e ao livro, como dizia Darcy Ribeiro. Por isso que a TV Globo foi implacável adversária do CIEP. A rede Globo e os CIEPs se defrontaram como adversários durante décadas. A emissora Globo foi veículo da ditadura e é expressão do neoliberalismo. CIEP: a educação popular como diretriz do trabalho.

O poder da televisão, que faz o diálogo dos consumidores e dos anunciantes, aumenta quanto mais diminui o raio de ação da escola. A telenovela tem por função destruir a memória nacional e entregar o território dos trópicos para os grupos estrangeiros rapinadores.

## Jacarepaguá Green

Thiago Paranhos e Luiz Paulo\*

Em meados de 1996, por iniciativa da professora de inglês Lúcia Maria Martins, auxiliada pelo professor de artes visuais Sérgio Barros, nasceu o “Jacarepaguá Green”, projeto multidisciplinar cuja intenção era ajudar na preservação e resgate da memória cultural de Jacarepaguá.

Dentre o que foi produzido pelos envolvidos no projeto, destacou-se a elaboração de quadros e painéis, ação que contou com a participação dos alunos do Núcleo de Arte da



Escola Municipal Silveira Sampaio, localizada no bairro de Curicica. Todas as telas foram realizadas em monocromia verde, flagrante manifesto de protesto pela preservação da natureza, e reproduziam tanto a história da Baixada de Jacarepaguá e suas construções históricas quanto personalidades que participaram da história da região e do projeto.

A despeito da grande quantidade de dificuldades, em especial a morte da professora Lúcia, Sérgio Barros sempre almejou a reedição do Jacarepaguá Green. Agora, após ter tomado conhecimento das telas e do projeto, assim como de tudo que foi realizado no passado, um pequeno grupo de jovens estudantes e professores veio unir forças ao professor Sérgio para trazer de volta o projeto, retomando a premissa de auxiliar na reconstituição da memória cultural da Baixada de Jacarepaguá, e de (re)pensar e (re)construir valores necessários às relações homem-meio ambiente e sociedade-natureza.

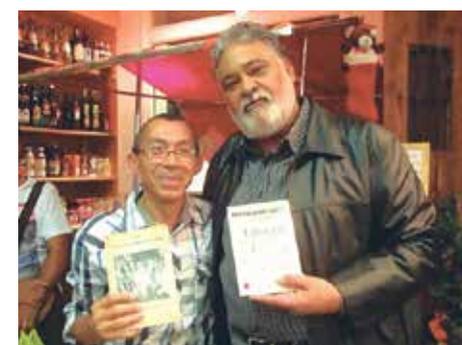
\*Professores e moradores de Jacarepaguá.

## Lançamento da RPC Editora e dos livros de Severino Honorato

Muita poesia marcou o coquetel de lançamento do selo RPC Editora, juntamente com o lançamento dos dois primeiros livros “Cordel Literatura Beneficiada” e “Mandamentos”, do autor Severino Honorato, editados pela editora. O evento aconteceu dia 5 de dezembro na Livraria Nobel, do Shopping Downtown, com presença de 40 pessoas. Uma noite marcada pela alegria, poesia e pelo reencontro de amigos e de militantes dos movimentos social e cultural da Baixada de Jacarepaguá.

“Criamos a editora porque perceberemos inúmeros amigos que sonham em publicar um livro com seus próprios recursos. São poetas/poetisas, contistas e pessoas que finalizaram suas monografias e teses de final de curso su-

perior ou de mestrado. Quer publicar o seu livro? A RPC Editora presta todo o suporte para edição e divulgação de seu livro. Temos um custo baixo que possibilita a realização do seu sonho. Então já vai preparando sua noite de autógrafos!”, salienta Almir Paulo, coordenador da RPC – JAAJ.



**Publique seu livro. Faça o orçamento do seu manuscrito.**  
Consulte-nos <rpceditora@gmail.com>

## Dia do Sim



Professora Lilian Pereira

O "Dia do Sim" foi um projeto do Judiciário que promoveu casamentos comunitários gratuitos. Uma brilhante iniciativa da juíza Raquel de Oliveira, idealizadora e coordenadora do projeto.

A ideia era dar a oportunidade para essas pessoas realizarem o sonho de se casar e de garantir os direitos legais para suas famílias.

O "Dia do sim" reuniu no estádio Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho) 1.900 casais, grande parte de áreas com UPPs, foi aí que a Igreja Batista Quintanilha colaborou, cadastrando uma média de 70 casais da

comunidade para realizarem o seu sonho.

A cerimônia foi realizada no dia 30 de novembro. Foi uma cerimônia muito bonita, e apesar das diferenças entre os 1.900 casais, uma coisa eles tinham em comum, o amor.

"O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta." 1 Coríntios 13:4-7

Que Deus abençoe a cada um desses casais!



## Consumo Consciente



**Meio Ambiente**

vaneide@jaajrj.com.br  
Vaneide Carmo  
Conselheira Editorial  
do JAAJ

Faz tempo em que consumo consciente era um termo usado apenas por um grupo de pessoas. Este hábito se populariza cada vez mais pelo mundo, e aqui no Brasil não é diferente. O próprio nome já diz: "consciente" - "saber o que está consumindo".

Não pensamos o porquê compramos e a razão pela qual você compra. Estamos em um mundo de supérfluos, onde são lançados diariamente produtos, aparelhos eletrônicos e roupas de marca que muitas, das vezes literalmente, não precisamos comprar. Será que precisamos comprar um novo equipamento eletrônico, se o que está sendo utilizado está em ótima condição? Não podemos ser radical, deixando de consumir ou comprar. Basta fazer isso de

forma consciente, com responsabilidade. Em tempos de escassez de recursos naturais, de pressão em cima da natureza, desmatamento, destruição e maus tratos com as árvores que dão sombra e muito mais para nós, poluição e outras ameaças ao nosso ecossistema, precisamos lutar pela preservação do planeta. Fico triste com a indiferente das pessoas que não se preocupam com as marcas negativas e nefastas que deixam no Planeta.

No ano de 2009, o Ministério do Meio Ambiente instituiu o dia 15 de outubro como o "Dia do Consumo Consciente". Esta data foi criada para exaltar o consumo consciente e responsável. Todavia, esta prática deveria ser celebrada no cotidiano.

Ser um consumidor responsável exige mudanças a ser levada para sua vida, no seu dia a dia e compartilhada com vizinhos, amigos e familiares. São pequenos gestos, como cuidar das árvores já existentes na sua rua, no seu bairro, na sua cidade. Participe desta campanha e seja um cidadão consciente.

Cuide com carinho dos seus animais.

Vacine seu animal. Campanha de vacinação nos locais perto de sua casa.

### Frases & Pensamentos

"Melhor do que ter uma grande beleza, é ter um grande coração" (Leonardo da Vinci)

"A cada dia que vivo, mais me convengo de que o desperdício da vida está no amor que não damos, nas forças que não usamos, na prudência egoísta que nada arrisca e que, esquivando-nos do sofrimento, perdemos também a felicidade" (Carlos Drummond de Andrade)

"As pessoas mais felizes não têm as melhores coisas. Elas sabem fazer o melhor das oportunidades que aparecem em seus caminhos" (Clarice Lispector)

"Não existe um caminho para a felicidade. A felicidade é o caminho" (Mahatma Gandhi)

# SOS

## Crianças Desaparecidas

Rua Voluntários da Pátria, 120

Botafogo - Rio de Janeiro.

(21) 2286-8337 ou Disque 100.

www.fia.rj.gov.br

soscriancasdesaparecidas@fia.rj.gov.br

sosluiz@yahoo.com.br



**Nome:** Eduardo Cristian Silva da Conceição  
**Idade:** 07 anos  
**Desap:** 15/09/2014 na Zona Norte - RJ  
**Situação:** Perdido



**Nome:** Fernando Luiz dos Santos Mattos  
**Idade:** 15 anos  
**Desap:** 27/08/2014 na Zona Norte - RJ  
**Situação:** Saiu de casa e não retornou



**Nome:** Juliana Lucia de Jesus Amâncio  
**Idade:** Atualmente com 15 anos  
**Desap:** 19/05/2012 em Jacarepaguá - RJ  
**Situação:** Saiu de casa e não retornou



**Nome:** Pablo Rodrigues Monteiro Oliveira de Lima  
**Idade:** 14 anos  
**Desap:** 16/10/2014 na Zona Norte - RJ  
**Situação:** Saiu de casa e não retornou



**Nome:** Barbara Regina de Oliveira Silveira  
**Idade:** 16 anos  
**Desap.:** 04/10/2014 na Zona Oeste - RJ  
**Situação:** Saiu de casa e não retornou



**Nome:** Cristiane Oliveira da Silva  
**Idade:** 24 anos  
**Portadora de deficiência**  
**Desap:** 16/03/2014 na Baixada Fluminense - RJ  
**Situação:** Saiu de casa e não retornou



**Nome:** Reinaldo Costa Amaral Neto  
**Idade:** 16 anos  
**Desap:** 18/10/2014 na Zona Norte - RJ  
**Situação:** Saiu de casa e não retornou



**Nome:** Samantha Rodrigues Silvestre  
**Idade:** 17 anos  
**Desap:** 25/09/2014 em Duque de Caxias - RJ  
**Situação:** Saiu de casa e não retornou



**Nome:** Thayná Guimaraes da Silva  
**Idade:** 15 anos  
**Desap:** 01/10/2014 na Zona Norte - RJ  
**Situação:** Saiu de casa e não retornou



**Nome:** Wendel Daniel Victor da Conceição  
**Idade:** 05 anos  
**Desap:** 15/09/2014 na Zona Norte - RJ  
**Situação:** Perdido



Professor  
Miguel  
Pinho\*

Os dias em 2014 passaram com uma velocidade tremenda, exceto aqueles dias de interstício entre o seu dinheiro acabar e cair na conta seu próximo salário. Um certo dia você chegará ao trabalho e verá um bilhete pregado na entrada lembrando o amigo oculto de Natal. É, o Natal chegou! No sorteio você reza pra ser tirado pelo chefe, que pra ficar bem com a rapaziada, sempre compra um presente acima do teto de 25 reais. Você já começa bem, tirando seu próprio nome e fazendo que escolha recomece. Tira a tiazinha do café. Ela pediu uns cremes pra pele. Vai ser tudo da Jequiti mesmo, um beijo pro Sílvia Santos.

Natal já é na madrugada de quarta, e hoje, essa tarde quente de domingo, é sua última oportunidade de comprar as suas roupas novas e os presentes. Roupas novas pra passar com as pessoas velhas do ano passado. Foco especial pra roupas branca e

pra roupa íntima com uma cor condizente com seus anseios para o próximo ano. Vermelha é amor, amarela é riqueza, verde é aventura, azul é paz e bege é solidão, isso mesmo solidão, com bege não tem mandinga que dê jeito.

Dia 24 você trabalhará em meio expediente, correrá pra casa pra arrumar as coisas da ceia. Vai desejar feliz Natal para as pessoas que ainda trabalham, que mesmo contrariadas simularão simpatia. Vai conectar rapidamente no Facebook pra ver a novidades, compartilhará um texto criticando a superficialidade desse consumismo e lembrar que o real sentido é celebrar o nascimento do menino Jesus. Chegada a hora da troca de presentes, vai avaliar se investiu na pessoa certa na hora escolher pra quem dar os presentes legais. Você ganha dois pacotes de lenço e descobre que não. Quando os convidados, na hora da ceia, pegarem as duas coxas do peru, você pensará seriamente em ficar sozinho vendo no Youtube o especial de Natal dos Trapalhões no próximo ano.

No intervalo entre o Natal e o Ano novo você vai encarar o Especial do Roberto Carlos e a Retrospectiva 2014. Dueto com o Nego do Borel vai ser a novidade desse ano,

# Então é Natal e Ano Novo também



será uma versão ostentação de negro gato. Já na retrospectiva, você dormirá no meio, a voz do Sérgio Chapelin te dá mais sono que Lexotan.

Já no dia 31, encaminha-se para casa de sua Tia Rosa. Ela tem um nome estranho, fruto da criatividade de seus avós, melhor só chamar de Rosa mesmo. Conversará banalidades, dirá que Rute, aquela sua prima distante, está mais magra. Elogiará o pavê de chocolate, que acidentalmente pela sua falta de destreza ao manusear a colher permitirá que gotículas de chocolate maculem

sua roupa branca. Sentir-se-á um idiota por isso.

Você assistirá ao Show da Virada, tomando espumante meio quente e quando der 0:00 ficará dezoito minutos frente a TV assistindo a queima de fogos de Copacabana, com direito a comentários de especialistas. Vai acabar a farrá, hora de tomar coragem e sair para a batalha de voltar pra casa. Poucos ônibus na rua e todos passando lotados. O burburinho é que dia 2 a passagem vai aumentar alguns centavos. Você chamará, por hábito, o prefeito que elegeu nas últimas eleições de ladrão, que o povo só se lasca. Mas o que lhe incomodará mesmo é aquele pedaço de chester preso no dente e que só o fio dental vai conseguir desapropriá-lo de sua nova residência.

Acordará por volta de meio-dia e lamentará profundamente não ter feito uma marmita do jantar de Ano Novo. Vai procurar na geladeira as sobras escondidas do Natal e fará um risoto de restos ressecados do peru. Na mesa da sala, ainda lacrada, está a fatura do cartão. O carteiro sem coração deveria tê-la extraviado. A fatura permanecerá lacrada, mas a Simone estava certa, o ano termina e começa outra vez.

## Teatro: um espetáculo de *super ação*

Em 2002, Mar'Junior reuniu em sua casa, no Pechincha, um grupo de atores com a intenção de formar uma cooperativa; esse movimento deu origem a Cia Atores de Mar' que possui mais de 20 espetáculos encenados, entre eles: "O Casaco Encantado" de Lúcia Benedetti, "Super Ação"; "Elas pedem... Eles dão!"; "BULLYING" foi o único espetáculo direcionado ao público adulto, que permaneceu em cartaz por três anos.

Em 2004, a Cia Atores de Mar' iniciou seu Curso de Teatro, com aulas aos sábados pela manhã, na Rua Francisca Sales nº 25, Freguesia, que também produz trabalhos voltados à formação de atores para cinema e TV; realiza seus próprios roteiros e produções veiculados em canal próprio na web e teatro corporativo.

Seu atual espetáculo em cartaz **SUPER AÇÃO** tem pesquisa no teatro de improviso e no humor. Quatro atores em cena atuam sem um texto predefinido, mas preparados para saber o que fazer! Mar'Junior descreve: "O teatro de improviso é um espetáculo desafiador e íntimo, entre os atores e a platéia. As cenas são criadas no momento das ações, na presença dos espectadores e não se repetem. É divertido! É contagiante!"



### Serviço

Peça Teatral:  
SUPER AÇÃO

Direção: Mar'Junior. Roteiro e produção CIA ATORES DE MAR'.

Elenco: Mar'Junior, Patrick Moraes, Junior Beéfierrri e Vick Damascena.

Local: LILO'S RESTAURANTE – Sempre as 5ª feira, às 21h. Estrada do Tindiba, nº 67, Pechincha. Ambiente climatizado; estacionamento próprio, 160 lugares.

Couvert artístico R\$20,00 (consumação à parte) - 60 min/Livre.

O JAAJ apóia essa iniciativa do LCD-UERJ

## Campanha Mídia em Movimento

Por que apoiar e levar um filme sobre as mídias independentes e/ou alternativas aos cinemas?

O debate sobre a democratização dos meios de comunicação está em nossa pauta. América Latina e Europa estão em debate avançado e o Brasil não pode ser deslocado desse processo mundial. Um modelo democrático de acesso e difusão dos meios de comunicação é crucial para que o Brasil avance no seu processo democrático historicamente recente. Segundo o Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC), "Em países como Reino Unido, França, Estados Unidos, Portugal e Alemanha, a existência dessas referências não tem configurado censura; ao contrário, tem significado a garantia de maior liberdade de expressão para amplos setores sociais. Em todos estes países, inclusive, existem não apenas leis que regulam o setor, como órgãos voltados para a tarefa de regulação. A própria Relatoria Especial para a Liberdade de Expressão da Organização dos Estados Americanos destaca, em sua agenda de trabalho, o papel do Estado para a promoção da diversidade e pluralidade na radiodifusão."

Caminhando nessa direção, o Laboratório de Comunicação Dialógica (LCD) da Faculdade de Comunicação Social da Uerj, desde de 2012, vem desenvolvendo pesquisas e ações de extensão junto a grupos que promovam modos de comunicação horizontais, baseados na ideia de rede e na diminuição de todas as formas de hierarquia no processo de produção e veiculação da informação. Os objetivos gerais do LCD são produzir informações sobre esse universo e fortalecer esses grupos. Inserido nas nossas diversas frentes de trabalho, o documentário de longa metragem Mídia em Movimento apresentará quatro grupos de comunicação comunitária e/ou alternativa que atuam no estado do Rio de Janeiro, quais sejam: a Rádio Resistência, que está comemorando 20 anos de atuação em Realengo, atendendo potencialmente a cerca de 1 milhão de morado-

res das zonas oeste e norte da cidade; o Jornal "Maré de Notícias", que distribui mensalmente 40 mil exemplares no conjunto de favelas de mesmo nome; o Movimento Enraizados, que desenvolve ações de comunicação e formação de jovens em torno do hip hop na localidade

de Morro Agudo/Nova Iguaçu; e o Mídia Ninja, que se tornou internacionalmente conhecido a partir das transmissões na internet em tempo real das manifestações públicas. Neste filme, o LCD discutirá como surgiram, como funcionam, que desafios enfrentam, o que une e o que divide esses grupos, quem os compõem, o que pensam sobre essa concentração de poder na mídia e como lidam com isso.

Com o objetivo de levar o filme para as salas de cinema, o LCD está realizando uma campanha de financiamento coletivo <[www.catarse.me/pt/midiaemmovimento](http://www.catarse.me/pt/midiaemmovimento)>. Todos podem assistir ao nosso teaser e contribuir. A contribuição com a campanha pode ser a partir de R\$ 10,00 e toda forma de compartilhamento ajudará a alcançar a meta. A participação de todos é fundamental para ajudar a ampliar o debate sobre a democratização dos meios de comunicação.

Mais informações sobre o filme e a campanha, como mini teasers lançados semanalmente e programação de eventos, podem ser acompanhadas na página no facebook: <https://www.facebook.com/midiainmovimento>.

Contato: [lcduerj@gmail.com](mailto:lcduerj@gmail.com)

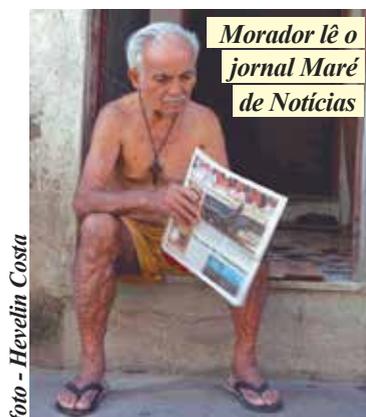


foto - Hevelin Costa



# A História do bairro do Pechincha

*Yakaré Upá Buá* Professor Val Costa\*  
valcosta@jaajrj.com.br

O Pechincha é um bairro de classe média localizado na Zona Oeste da Cidade do Rio de Janeiro. Ele faz parte da XVI Região Administrativa (Jacarepaguá) e possuía, no ano de 2010, 34.709 habitantes. O Índice de Desen-

volvimento Social (IDS) do bairro é de 0,662, estando na 38ª colocação dentre os 161 bairros da cidade.

O local onde as estradas do Tindiba e do Pau Ferro se encontram, passou, no final do

século XIX, a ser chamado popularmente de "Pechincha". A denominação é uma referência ao comerciante José "Pechincha", que possuía um armazém de secos e molhados no qual ele comercializava os produtos dos sítios da localidade. Essas vendas visavam atender a todas as necessidades dos moradores do entorno. Para concorrer com os comerciantes da Taquara e da Freguesia, o Sr. José vendia os seus produtos por preços menores do que os dos outros comerciantes, passando a ser conhecido como José "Pe-

chincha".

No bairro está o Cemitério de Jacarepaguá, no qual foram sepultadas grandes personalidades da cidade, como o engenheiro Edgard Werneck, o médico sanitário Cândido Benício e o político Quintino Bocaiuva.

Por iniciativa do ator Leopoldo Fróes foi fundada, em 1918, a "Casa dos Artistas". Logo após

foi doado um grande terreno na atual Rua Retiro dos Artistas, onde, em 1919, foi instalado o Retiro dos Artistas. Essa instituição acolhe artistas idosos que passam por dificuldades financeiras ou são abandonados pelas suas famílias.

Blog do professor Val Costa:  
<http://barra-jpa.blogspot.com.br/>



Largo do Pechincha em foco



## Garriga Social

## Ensino Médio (EJA) gratuito em 3 semestres.

Vagas para 1º, 2º e 3º períodos.

### Formação de qualidade para você vencer na vida com melhores chances.

Foi pensando em quem tem potencial, quer estudar e não tem recursos financeiros suficientes que criamos o **Projeto Garriga Social**.

O aluno apresenta seu histórico escolar do Ensino Fundamental para análise e ingressa no EJA - Ensino de Jovens e Adultos.



### CURSO E MATERIAL DIDÁTICO GRATUITOS.

- Horário Noturno
- Oferecido em 3 (três) períodos semestrais (Turma 1º período equivalente à 1ª série do EM, 2º período equivalente à 2ª série do EM e 3º período equivalente à 3ª série do EM).
- Idade mínima: 18 anos
- Matrículas abertas  
De 2ª a 6ª feira, de 7 às 17h (após análise de ficha socioeconômica).
- Início das aulas em 09/02/2015
- Aulas noturnas, de segunda a sexta, das 18h30 às 21h40.